

PAAE COMO POLÍTICA PÚBLICA DE JUVENTUDE: UMA AVALIAÇÃO A PARTIR DOS ESTUDANTES DO IFBA - SANTO AMARO

Monica Campos dos Anjos
Mestre em Ciências Sociais – UFRB
monicampos_as@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa teve o propósito de analisar o Programa de Assistência e Apoio ao Estudante (PAAE) a partir da avaliação realizada pelos jovens que nele estão inseridos. Para isso foi desenvolvido um estudo de caso realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), campus Santo Amaro, tendo como interlocutores principais os jovens estudantes contemplados com auxílios e bolsas no referido programa a partir de 2011.

O Programa de Assistência e Apoio ao Estudante (PAAE) do IFBA é situado e inserido neste contexto, como uma Política Pública de Juventude. Que, objetivando a permanência dos jovens estudantes, lança olhar sobre suas demandas, necessidades e especificidades, com vias de auxiliá-los em seu percurso formativo. O PAAE faz parte de um conjunto de Programas inseridos na Política de Assistência Estudantil do IFBA que foi elaborado em 2009 e aprovado pelo Conselho Superior do Instituto em 2010.

OBJETIVO

O objetivo geral foi realizar uma avaliação participativa da efetividade do PAAE em propiciar a permanência dos estudantes a partir da perspectiva dos jovens inseridos no Programa. A implantação de políticas sociais de atenção ao educando, de um modo geral, decorre da manifestação de interesses da comunidade acadêmica, que é o segmento mais diretamente afligido e, portanto, o mais indicado para pleitear ações que convirjam para o atendimento às suas necessidades.

METODOLOGIA

Para construção e caracterização da análise, foi utilizado o método misto de pesquisa, visando abordar e avaliar os aspectos qualitativos e quantitativos expressos na realidade dos sujeitos. Compreendendo os fenômenos sociais através de uma perspectiva dialética, contrastando a realidade empírica dos jovens inseridos no PAAE, do *campus* Santo Amaro, com a realidade da juventude brasileira em sua complexidade e dimensão macrossocial, revelando as contradições e estratificações produzidas na estrutura social do sistema capitalista.

RESULTADOS

O PAAE tem caráter focalista e seletivo, com capacidade de ação limitada e emergencial. A assistência que se faz através da liberação de bolsas e auxílios consiste em prover os recursos mínimos, através da transferência de renda, para auxiliar os estudantes a subsidiar sua permanência (custear transporte, alimentação, moradia e materiais acadêmicos). Assim, é preciso romper com concepções que superdimensionam suas funções e, compreender que outras ações precisam ser conjugadas para se garantir a permanência, como será apresentado nas avaliações e análises abaixo.

Conforme apresenta a Tabela abaixo, as avaliações referentes à satisfação com o programa tiveram percentagens de opiniões positivas (satisfatório 42% e muito satisfatório 38%), cerca de 80% do total de beneficiários. Sendo que 9% do total de alunos do matutino o consideraram muito insatisfatório e, 13% o avaliam regular; a porcentagem dos alunos do noturno que consideraram regular (16%) se assemelha aos do matutino.

Avaliação quanto à satisfação com o PAAE por turno. (%)

O quanto você considera satisfatório o benefício do PAAE?		Turno em que estuda		Total
		Matutino	Noturno	
Muito Insatisfatório	f	4	0	4
	%	9%	0	5%
Regular	f	6	5	11
	%	13%	16%	14%
Satisfatório	f	21	11	32
	%	47%	35%	42%
Muito Satisfatório	f	14	15	29
	%	31%	48%	38%
Total	f	45	31	76
	%	100%	100%	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Duas beneficiárias do Programa, concluintes do curso de eletromecânica e informática, ambas do matutino e com 19 anos, teceram as seguintes avaliações:

O PAAE é um excelente programa e me ajudou financeiramente para que eu pudesse me formar. (Jovem 2, de eletromecânica).
O auxílio PAAE teve fundamental importância pra a minha permanência no IFBA, pois, gastava muito com transportes e o PAAE ajudou-me parcialmente na permanência direta à Instituição. Hoje, estou saindo da Instituição e agradeço a Deus por ter sido contemplada (Jovem 23, informática).

CONCLUSÃO

No que se refere à avaliação participativa proposta na pesquisa, destaca-se que os jovens beneficiários consideraram o PAAE satisfatório e importante para a efetivação da sua permanência no IFBA, revelando que os auxílios e bolsas colaboram significativamente para subsidiar os gastos com os estudos. Entretanto, avaliaram que o programa não atende integralmente às suas demandas e necessidades, as opiniões foram similares entre os beneficiários dos dois turnos. Demonstrando, neste sentido, que a

vulnerabilidade socioeconômica não se resume ao fator financeiro, imbricando outros fatores fundamentais para continuar estudando.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, Helena Wendel. **“Condição juvenil no Brasil contemporâneo”**. In: Retratos da juventude brasileira: análise de uma pesquisa nacional. ABRAMO, H.; BRANCO, P. (Org.). São Paulo: Perseu Abramo, 2005.

BAUMAN, Zygmunt. **Sobre educação e juventude: conversas com Ricardo Mazzeo**. Tradução de Carlos Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

BECKER. Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 2.ed. São Paulo: Hucitec. 1994.

BOURDIEU, Pierre. **A juventude é só uma palavra**. In: Questões de Sociologia. Tradução de Miguel Serras Pereira. Lisboa: Fim de Século, 2003.

CASTRO, Mary; ABRAMOVAY, Miriam. **Políticas Públicas de/para/com Juventudes**. Revista Brasileira de Estudos de População, v.19, n.2, jul./dez. 2002.

MARX, Karl. **Para a Crítica da Economia Política**. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os Pensadores).

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. Tradução Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.